



**PLANO DE ATIVIDADES  
E ORÇAMENTO  
2022**

ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
DEPARTAMENTO OPERACIONAL: Sénior e Infância.....	3
PLANOS DE ATIVIDADES.....	5
DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO .....	5
DEPARTAMENTO RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE .....	6
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM.....	7
DEPARTAMENTO DE APROVISIONAMENTO.....	6
DEPARTAMENTO DE GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMÓNIO.....	7
ATIVIDADES RELIGIOSAS .....	8
COMEMORAÇÃO DE DATAS RELEVANTES .....	8
ORÇAMENTO .....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	9

## INTRODUÇÃO

No cumprimento do imperativo legal e estatutário compete apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento para 2022 à Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia do Soito.

O presente plano reflete o balanço do Plano Estratégico adotado para o mandato 2020-2023, sendo definidos e planeados objetivos específicos para 2022.

## DEPARTAMENTO OPERACIONAL: Sénior e Infância

No geral, cumpridos os requisitos legais de funcionamento e com o reforço das equipas, objetivos alcançados durante o ano de 2021, será possível, durante o ano de 2022 continuar o processo de melhoria de qualidade dos serviços prestados, visando sempre que seja garantido aos utentes, a preservação/melhoria da sua qualidade de vida.

Conscientes que o Sistema de Gestão de Qualidade é um instrumento essencial para garantir a satisfação dos utentes, que beneficiam dos serviços da instituição, com base na norma ISO 9001:2015, serão consolidados processos e procedimentos já iniciados.

### Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Centro de Dia (ERPI)

Após todo o impacto pandémico que aconteceu em 2020 e 2021, a ERPI continuará a ser a resposta com maior expressão e onde será ainda mais necessário investir na melhoria contínua, tanto ao nível dos espaços como ao nível funcional, principalmente através da Formação aos colaboradores.

Esta resposta social tem como objetivos:

- Fomentar o voluntariado e a sua importância na dinâmica das atividades socioculturais de lar;
- Dar continuidade à atividade formativa baseada em ações de formação, onde são abordadas temáticas específicas da realidade do lar;
- Dinamizar a comunicação e imagem utilizando ações de divulgação da Resposta Social.

### Centro de Dia (CD)

Em 2020 e 2021, esta resposta social teve pouca expressão, uma vez que teve muito tempo encerrada devido a restrições e constrangimento COVID.

Deste modo, os objetivos para 2022 são:

- Aguardar que as restrições diminuam para a resposta social funcionar em pleno.

### **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**

Dar continuidade à reorganização deste serviço, de forma a desenvolver uma atividade que de acordo com as necessidades dos utentes, garanta a prestação de um serviço de qualidade, sem colocarem causa a sustentabilidade da Resposta Social, será o grande objetivo para 2022.

Para que este objetivo seja atingido são propostas as seguintes linhas de atuação:

- Melhorar o apoio prestado ao nível da saúde a todos os utentes que já acompanhamos;
- Realização de uma visita trimestral a todos os utentes;
- Reforço das competências técnicas da equipa - desenvolvimento de ações de formação, com base nos resultados de avaliação de colaboradores e satisfação de utentes em relação ao serviço prestado.

### **Creche**

Em 2021 foram concluídas todas as questões estruturais relacionadas com o aumento da capacidade e definimos como grandes objetivos a serem alcançados durante o ano de 2022:

- Manutenção de todas as vagas preenchidas, através de boa comunicação como elaboração e distribuição de em vários locais estratégicos, como centros de saúde, farmácias, clínicas, estabelecimentos comerciais, entre outros, bem como publicitação nas redes sociais.
- Aumento das horas de formação a todos os profissionais da equipa técnica e educativa, conseguindo uma melhoria das práticas educativas, adoção de atitudes e sistematização de comportamentos corretos ao nível do atendimento e postura face aos utentes.

### **Componente de Apoio à Família (CAF)**

O número de crianças abrangidas por este serviço tem aumentado ao longo destes tempos, pelo que definimos como grandes objetivos a serem alcançados durante o ano de 2022:

- Manter a multidisciplinariedade da equipa, para dar resposta às necessidades e atividades a desenvolver;
- Envolver os pais/encarregados de educação nas atividades e na vida escolar;

### **Banco Alimentar (BA)**

Através do apoio do Banco Alimentar, iremos continuar a distribuição de cabazes alimentares a famílias carenciadas, já referenciadas.

### **Loja Social (LS)**

Em complementaridade, a equipa pretende desenvolver uma atuação mais direta junto da população carenciada do concelho, não só com uma intervenção assistencialista, mas também através de atividades de acompanhamento que permitam a identificação dos problemas que levam à situação de carência e com base nos mesmos desenvolver estratégias de intervenção que permitam a integração socioprofissional e alteração de vulnerabilidade. Desta forma, iremos garantir a entrega de vestuário, mobiliário e/ou equipamentos domésticos ao agregado familiar carenciado, segundo necessidades detetadas.

Para este projeto colocamos como objetivos para 2022:

- Desenvolvimento de campanhas de angariação de roupas, mobiliário e equipamentos;
- Angariação de voluntários para apoiar nas atividades da Loja Social;
- Estabelecimento de parcerias para criação de um banco de ajudas técnicas, constituído por equipamento de apoio a pessoas em situação de dependência permanente ou temporária, cuja situação de saúde requeira a utilização de ajudas técnicas;

### **Lar Residencial (LR) e Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)**

Iniciamos as obras em Novembro de 2021, e esperamos o resultado da candidatura efetuada ao PARES 3.0..

## **PLANOS DE ATIVIDADES**

Todas as respostas sociais têm Planos de Atividade delineados e disponíveis para quem os consulte.

## **DEPARTAMENTO FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO**

Pretendemos atingir uma maior eficiência de utilização dos programas contabilísticos, gestão de recursos humanos, utentes e salários, uma gestão financeira de acesso mais facilitado, viabilizando uma avaliação de desvios com base em metas pré-definidas, com definição de estratégias exequíveis que permitam o atingir dos objetivos.

A maior eficiência do software, já existente, permitirá ainda melhorar o sistema de arquivo de toda a área administrativa, prevendo-se a melhoria dos aprovisionamentos, bem como a gestão dos fornecedores.

As elevadas restrições financeiras, associadas ao aumento do grau de exigência inerente ao funcionamento das instituições, tem obrigado a que cada vez sejam mais as deliberações estratégicas no sentido de garantir a sustentabilidade financeira da instituição.

Para que este objetivo seja alcançado, serão explicadas as mudanças e as necessidades aos colaboradores envolvidos no processo para que participem ativamente na gestão de recursos e simultaneamente envolvam as suas equipas no mesmo processo.

No ano de 2022, continuaremos a melhorar a contabilidade analítica com implementação dos centros de custo.

Continuaremos a ter como prioridade a elaboração de candidaturas de financiamento a diversos organismos, aproveitando as oportunidades de prémios sociais (como por exemplo: Fidelidade Comunidade, Prémio BPI, Caixa Social) e financiamentos comunitários (como por exemplo PRR e Portugal 2030).

## DEPARTAMENTO RECURSOS HUMANOS E QUALIDADE

A gestão de recursos humanos irá ser baseada nos quatro pilares: Motivacional; Orientação para Valores; Estratégia e Processo Administrativo.

Como objetivos para 2022, definimos:

- Implementação de um sistema informático que apoie na gestão dos horários, férias, licenças e dispensas;
- Cumprir o plano de formação de acordo com as necessidades aferidas;

Ao nível do Sistema de Gestão de Qualidade, tem sido um processo em desenvolvimento com recurso a meios internos e com apoio de uma entidade consultora. Com base em informação e formação, têm sido desenvolvidos processos e procedimentos segundo as diretrizes dos referenciais aplicáveis ao terceiro setor, nomeadamente os Manuais da Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, delineado pelo Instituto da Segurança Social (ISS), e a NP EN ISO 9001:2015.

Dado o amplo leque de intervenção da instituição, tem-se verificado que a implementação do Sistema de Gestão da Qualidade tem sido desenvolvida a ritmos diferentes, dependendo da área de intervenção e muitas vezes da própria Resposta Social.

## DEPARTAMENTO DE APROVISIONAMENTO

Esta área de intervenção, à semelhança da área Administrativa e Financeira, também beneficiará da rentabilização do software já existente.

Para além do cumprimento legal ao nível da locação ou aquisição de bens móveis e serviços, a continuação do procedimento de avaliação de fornecedores.

Continuaremos com a prática das requisições, tendo como objetivo a melhoria do documento de suporte físico da requisição.

## DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Terá por missão prestar o apoio necessário à promoção das atividades desenvolvidas na instituição, através da criação e manutenção de canais de comunicação que facilitem a sua divulgação.

De modo a comunicar eficazmente com os diferentes públicos da instituição (comunidade em geral; os media; parceiros; colaboradores; utentes e seus familiares), e visando apoiar a sustentabilidade da instituição através da captação de utentes para respostas sociais específicas (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas; Apoio Domiciliário; Centro de Dia; Creche) foram definidos os seguintes objetivos para o ano de 2021:

- Reforçar e difundir a imagem identificadora da SCMS através do melhoramento da sua comunicação visual.
- Aprimorar e aumentar a presença online da SCMS, visando aumentar o alcance das publicações e potenciando a comunicação direta com os públicos-alvo de certas respostas sociais.

## DEPARTAMENTO DE GESTÃO IMOBILIÁRIA E PATRIMÓNIO

Esta área de intervenção será dividida em dois pontos distintos:

- Preservação / melhoria das estruturas físicas das Respostas Sociais, evitando o processo de degradação
- Definição de estratégia de atuação para património da instituição sem atividade social associada.

Relativamente à estratégia a ser seguida para o restante património, pretende-se atingir os seguintes objetivos:

- Reabilitação e rentabilização do património com valor cultural e religioso;
- Rentabilização financeira de património para fins não sociais

Como meio de sustentabilidade financeira da instituição, pretende-se identificar e reabilitar património que através do sistema de exploração direta, arrendamento ou cedência de exploração possa ser considerado uma fonte de financiamento para a instituição.

## **ATIVIDADES RELIGIOSAS**

No ano de 2022 dar-se-á continuidade às atividades de carácter religioso, designadamente: Missa Semanal. Assim que terminarem as restrições pandémicas, poderemos iniciar com a Celebração da Palavra Diária.

Durante o ano de 2022, irá realizar-se a celebração de Missas de sufrágio por alma dos irmãos, benfeitores, utentes e funcionários falecidos.

## **COMEMORAÇÃO DE DATAS RELEVANTES**

Aniversário da Instituição – 10 de Janeiro

Dia da Criança – 1 de Junho

São João – 24 de Junho

Dia do Idoso – 28 de Outubro

Aniversários dos Utentes – calendário próprio



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O plano de atividades de 2022, dá continuidade ao Plano Estratégico, o qual pretende não só dar continuidade à atuação já desenvolvida, mas também atuar em áreas que foram detetadas como essenciais à garantia da sustentabilidade da instituição.

Melhorar os serviços existentes e investir em áreas que assegurem a continuidade da intervenção social, de acordo com as necessidades reais da população, é o grande objetivo deste ano 2022.

Para que o grande objetivo seja alcançado, a interligação da instituição com a comunidade tem de ser permanente, num reforço contínuo de parcerias e de complementaridade de atuação, visando colmatar lacunas sociais e não sobrepor serviços ou desenvolver intervenções desadequadas à realidade.

Sabemos que irá ser um ano difícil, pois será acompanhado pela transição da pandemia, o que obrigará a uma contínua adaptação do funcionamento institucional, fazendo face às exigências apresentadas ao terceiro setor.

Num processo de melhoria continua, o presente documento não significa uma linha de atuação estanque. Demonstramos a nossa total recetividade a novos desafios e toda a linha de intervenção será permanentemente adaptada para que as metas definidas sejam cumpridas.

A Mesa Administrativa, mais uma vez, agradece aos Irmãos e Irmãs pela confiança, aos colaboradores pelo seu empenho, motivação e interesse em fazerem parte deste desafio. A todos os beneméritos a ajuda na concretização da obra desta Misericórdia.

*Em 2022, aqui cuidamos!*

# **ORÇAMENTO**

*IRMANDADE DA SANTA CASA DA  
MISERICÓRDIA DO SOITO*



# **ORÇAMENTO**

**PARA O EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2022**

# INDICE

---

TÍTULO	página
I - Introdução	2
II - Bases genéricas	2
III - Bases específicas	3
IV - Rendimentos	3
Vendas de mercadorias e produtos	3
Prestação de serviços	4
Subsídios à exploração	5
Outros rendimentos e ganhos	5/6/7
Rendimentos financeiros	7
Os rendimentos em forma gráfica	8
V - Gastos	8
Custo das existências vendidas e matérias consumidas	9
Fornecimentos e serviços externos	9/10/11
Gastos com o pessoal	12/13
Depreciações e amortizações	14/15
Outros gastos	14/15
Gastos financeiros	14/15
Os gastos em forma gráfica	15
VI - Resultados	16
VII - Investimentos	17/18
VIII_ Notas finais	19
Transcrição do Parecer do Conselho Fiscal	20/21

## I - INTRODUÇÃO

Toma-se como princípio fundamental o pressuposto de que o orçamento tem que ser elaborado com critérios válidos e estimativas fiáveis, assentes em linhas perfeitamente credíveis e sem desvios, tendente a corrigir índices ou resultados. Na nossa ótica, só assim se conseguem planificações tão reais quanto possíveis, ainda que, como é óbvio, sejamos perfeitos conhecedores do que um orçamento é falível em consequência de muitos fatores.

Na realidade, o que se pretende com um orçamento, é o apuramento e esquematização de bases de trabalho, que permitam pré-definir políticas de orientação e planificações.

A apresentação escolhida para o presente o orçamento é o sistema piramidal (inicia-se pelas grandes linhas, detalhando posteriormente, tanto quanto o necessário), usando as rubricas do SNC-ESNL.

## II – Bases Genéricas

1. Para a obtenção dos respetivos valores, mas não de forma cega ou por cálculo meramente matemático, tiveram-se em consideração as contas de gerência de 2020, os orçamentos de 2020 e de 2021, os valores realizados até 30-09-2021 e as projeções corrigidas até final de 2021;
2. Para 2022 estimam-se:
  - 2.1. A taxa de inflação de 1,3%;
  - 2.2. Um quadro de pessoal com 56 colaboradores, mais 4 do que no ano anterior, com acertos salariais correspondentes à respetiva progressão na carreira;
  - 2.3. O salário mínimo nacional de € 705,00.

3. Considera-se a repriminção do decreto-lei que permite a devolução de 50% dos IVA dos alimentos, dos bens de investimento e das obras.
4. Não se estimam grandes alterações ao funcionamento da Instituição.

## III – Bases Específicas

Em cada rubrica de investimentos, de gastos e de rendimentos são tidas em consideração premissas específicas, inerentes a cada uma delas, que abaixo se descrevem, na respetiva demonstração.

## IV – Rendimentos

<b>RENDIMENTOS</b>		
<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Vendas + P. Serviços	780 036,96	783 581,76
Trabalhos p/pr Entidade	0	0
Subsídios à exploração	457 917,13	536 869,80
Outros rendim./ganhos	7 875,00	113 771,00
Juros, dividendos e simil.	1 835,00	1 835,00
<b>TOTAL</b>	<b>1 247 664,09</b>	<b>1 436 057,56</b>

### 71 - Vendas de mercadorias e produtos

As características das atividades da Instituição, não pressupõem a venda de mercadorias e de produtos.

## 72 - Prestações de serviços

As principais prestações de serviços da Instituição são as que abaixo se referem, cujos valores foram calculados com base no número médio de utentes estimado para a anuidade, considerando as mensalidades fixadas para os respetivos utentes, estas, com acertos médios de 1%:

- 1 Apoio à terceira idade, nas valências de “Lar”, “Centro de dia” e “Apoio domiciliário”, incluindo-se na primeira, os apoios e complementos em vagas reservadas;
- 2 Apoio à infância, na valência de Creche e Jardins de infância.
- 3 Outras prestações de serviços, onde se destacam os serviços faturados ao Município do Sabugal por prolongamento de horários e gestão de cantinas; a cedência de energia à rede pública; e as quotas dos irmãos.

<b>Vendas + P. Serviços</b>		
<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Venda mat. consumo	0	<b>0</b>
P Serv – Lar	621 862,56	<b>644 013,60</b>
P Serv – A. Domicílio	24 357,60	<b>28 092,96</b>
P Serv – Centro Dia	1 456,80	<b>24,00</b>
P Serv – Infância	67 760,00	<b>57 751,20</b>
Quotizações	1 100,00	<b>1 100,00</b>
Cantina / refeições	0	<b>0</b>
Outros	62 500,00	<b>52 500,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>780 036,96</b>	<b>783 581,76</b>

## 75 – Subsídios à exploração

Agrega as participações do Instituto da Segurança Social em função dos acordos protocolados com a Instituição, com uma atualização estimada de 1,1%. Comportam ainda, as subvenções específicas (para o ano de 2022, € 10 000 para apoio à fiscalização de obras”) do Município do Sabugal, bem como as compensações dos IEFP por acordos de emprego e os diversos donativos de utentes, irmãos ou outros.

De notar que, o Município do Sabugal e a Junta de Freguesia do Soito participam em regime de apoio à família, por cada criança em creche, € 40 e € 20 respetivamente, que não se refletem nos resultados, positivos ou negativos da Instituição, uma vez que esta, apenas serve de intermediária ao trânsito desses valores para as famílias. Isto é, recebe das edilidades e desconta aos utentes (crianças em creche).

<b>Subsídios à exploração</b>			
<b>RUBRICAS</b>	<b>Nº ute</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
ISSocial – Lar, vagas reservadas e complementos	58	345 370,08	<b>375 391,80</b>
ISSocial – A. Domicilio	17	36 025,64	<b>45 492,00</b>
ISSocial – C. Dia	2	2 941,61	<b>1 896,00</b>
ISSocial – Creche + Cantina	20	68 914,80	<b>73 440,00</b>
Município Sabugal / Junta		100,00	<b>10 100,00</b>
I E F P + ISS ajuda aliment		2 760,00	<b>28 850,00</b>
Doações // legados // heranç		1 700,00	<b>1 700,00</b>
<b>TOTAL</b>		<b>457 917,13</b>	<b>536 869,80</b>

## 78 – Outros rendimentos e ganhos

É uma rubrica que engloba, por norma, rendimentos que não têm características de “de exploração” e, de algum modo, são esporádicos. Mas não é por isso que se pode



considerar de menor relevância, até porque pode conter valores muito significativos, como é o caso em apreço.

<b>Trabalhos p/própria entidade € 00,00</b>		
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>		
<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Serviços sociais	425,00	<b>425,00</b>
Ganhos em inventários	100,00	<b>100,00</b>
Rendas e outr rendim. de propr	1 180,00	<b>1 180,00</b>
Restituição de impostos	5 650,00	<b>101 800,00</b>
% Subsídios investimento	0	<b>9 756,00</b>
Outros	520,00	<b>510,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7 875,00</b>	<b>113 771,00</b>

- a) Serviços sociais – são aqueles que são prestados pela Instituição sem constituírem o seu objeto essencial, por exemplo, coser números nas roupas dos utentes .... ;
- b) Rendas e outros rendimentos de propriedade – são as rendas dos terrenos rústicos e/ou outros, propriedades da Instituição;
- c) Restituição de impostos – há impostos que podem ser devolvidos às IPSS(s) por parte do Estado português. É o caso de 50% do IVA suportado nos alimentos, nos investimentos em imobilizações corpóreas e nas obras de construção e remodelação. Também é o caso da consignação de 0,5% de IRS. Para 2022, estima-se o reembolso de IVA, de:
- € 85 000 – pela construção de Unidade de Deficiência. Realização de 2022- € 745 363 + IVA (€ 171 433) = € 916 796;
  - € 10 000 (valor limite) – aquisição de equipamentos, € 68 034 + IVA;
  - € 6 800 – pela aquisição de alimentos.
- d) Proporcional dos subsídios ao investimento – a NCRF 22 refere nos seus parágrafos 22 e 23 que,

*“22. Os subsídios do Governo relacionados com ativos, incluindo os subsídios não monetários pelo justo valor, devem ser apresentados no balanço tomando o subsídio como rendimento diferido.*

*23. Deve considerar-se o subsídio como rendimento diferido sendo reconhecido numa base sistemática e racional durante a vida útil do ativo.”*

Posto isto, é lícito afirmar que, havendo subsídios ao investimento, deve imputar-se um proporcional anual desse subsídio, igual ao proporcional de vida útil do próprio ativo (período de depreciação / amortização). Estimando-se subsídios ao investimento do PRR (mobilidade elétrica) no valor de € 25 000, para aquisição de uma viatura elétrica com vida útil de 8 anos e, da Companhia de Seguros Fidelidade no valor de € 66 312 para aquisição de uma central telefónica de um sistema integrado de registo, com vida útil de 10 anos, a parte proporcional a imputar ao exercício de 2022, é então, de € 9 756.

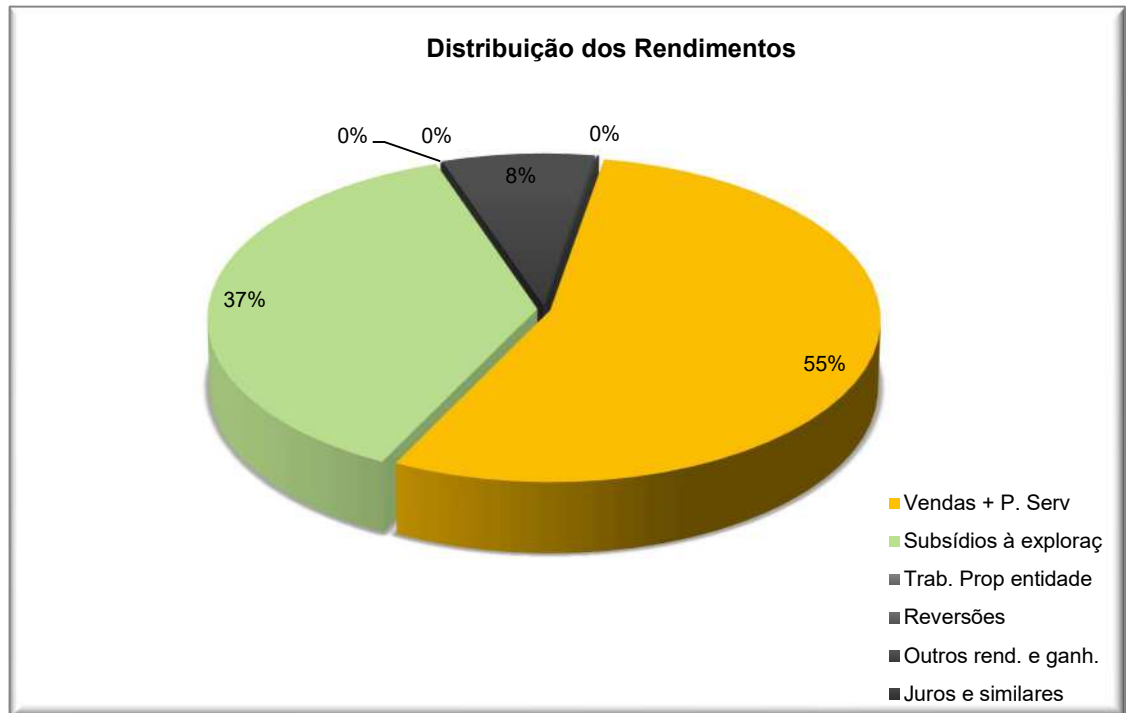
## 79 – Rendimentos financeiros

Ainda que a Instituição seja detentora de diversas aplicações financeiras, seja a prazo, seja de outro tipo, é sobejamente sabido que a taxas de juro atuais são quase insignificantes, pelo que este tipo de rendimentos, perderam a sua relevância, que em outros tempos já tiveram.

<b>Juros, dividendos e rendimentos similares</b>	
<b>RUBRICAS</b>	<b>VALOR</b>
Juros de D. Prazo / Outras Aplicações	1 825,00
Outros juros	10,00
<b>TOTAL</b>	<b>1 835,00</b>

Mantiveram-se os valores orçamentados em 2021

### A distribuição dos rendimentos em forma gráfica



### V – Gastos

<b>GASTOS</b>		
<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
C.E.V.M. Consumidas	96 730,00	<b>95 730,00</b>
F. S. Externos	200 010,00	<b>224 810,00</b>
Gastos c/pessoal	751 707,85	<b>800 727,91</b>
Deprec/Reint./Imparid	196 197,91	<b>207 394,93</b>
Outros gastos	1 985,00	<b>1 585,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1 246 630,76</b>	<b>1 330 257,84</b>

## **61 – Custo das existências vendidas e das matérias consumidas (CEVMC)**

Inclui, por um lado, os consumos com alimentos dos utentes, no valor total de € 74 130 e, por outro, os “outros materiais de consumo” – mais especificamente, fraldas, no valor de € 21 500, cujo gasto em muitos casos, incorpora o preço das mensalidades já praticadas.

## **62 – Fornecimentos e serviços externos (FSE)**

É uma rubrica que contém diversas sub rubricas, algumas das quais com muita relevância.

Os títulos da maioria delas, por si só, elucidam o tipo de gastos que comportam, mas ainda assim, descrevem-se aquelas cujo conteúdo nos parecer mais relevante.

6221 – Trabalhos especializados - Higiene e saúde – inclui os gastos com o médico Dr. Luís Costa, ambulâncias e socorro, outras especialidades clínicas e esteticistas e cabeleireiros. De qualquer modo, sendo a generalidade dos gastos com ambulâncias e socorros, especialidades clínicas e esteticistas e cabeleireiros imputados aos utentes (a crédito desta rubrica), no final, acabamos por ter exclusivamente o saldo dos gastos que são suportados pela própria Instituição.

6221 – Trabalhos especializados - Outros – comporta os gastos com a Schindler, Sefisconta, Krestone & Associados, Ambimed, I. Med, Mega Local, Norberto Ferreira Pedro, .....

6224 – Honorários – contém os serviços de profissionais independentes (os vulgarmente denominados recibos verdes), de Joana Alves, Ana Luisa, Ana Sofia, Estela Nabais .....

6225 – Comissões – basicamente, alberga os serviços e comissões bancárias.

6226 – Conservação e reparação – de edifícios, de equipamentos e de veículos. É uma rubrica com bastante grau de incerteza na sua estimativa.

6231 – Ferramentas e utensílio de desgaste rápido – como o próprio nome indica, são de desgaste rápido (em princípio com durabilidade inferior a um ano). P ex. copos, pratos, lençóis, toalhas ....

6234 – Artigos para oferta. Todos os anos, por altura do Natal, atribuem-se prendas aos utentes e aos funcionários, que podem ter o formato de voucher de compras.

6238 – Outros materiais – inclui os gastos com vestuário e calçado dos utentes, materiais de decoração (flores ...), material didático e outros.

6241 – Eletricidade - Histórico dos consumos:

2021 (P)	2020	2019	2018	2017	2016	2015
29 700	28 860	26 371	30 734	29 617	26 481	24 043

6242 – Combustíveis – Aquecimento e cozinhas. O aquecimento das instalações é efetuado com recurso a caldeiras de pellets e/ou por consumo de gás em depósito. As cozinhas, consomem gás em depósito. O aumento dos preços dos combustíveis, tem sido uma constante e estima-se que para 2022 assim continue. A perspetiva orçamental é de € 35 000, para o gás e de € 30 000 para as pellets.

6267 – Limpeza, higiene e conforto – é uma rubrica com um elevado valor, porque agrega os bens e serviços de limpeza das cozinhas, das instalações, dos banhos e restante higienização dos utentes. A partir de 2020, passou a ter ainda, valores mais significativos, porque por força da pandemia Covi19, também aqui se incluem os respetivos gastos com máscaras, desinfetantes, roupas de isolamento, etc. Por outro lado, atendendo a que ainda haverá em sotck uma quantidade relevante destes artigos no final de 2021, e porque se estima o termo da pandemia em meados de 2022 a previsão de consumos é ligeiramente menor do que a média do histórico nos últimos 2 exercícios.

O histórico dos consumos

2021 (P)	2020	2019	2018	2017	2016	2015
37 000	40 754	17 000	19 920	18 900	15 850	26 464

Na apresentação abaixo, - **Outros** - Inclui os restantes gastos de fornecimentos e serviços, não relacionados nas restantes rubricas, por exemplo, contencioso e notariado, publicidade, vigilância e segurança, livros e documentação técnica, etc.

### F. S. Externos(2pag)

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
T. Especializados- Saúde / Higiene (*)	13 200,00	<b>13 200,00</b>
T. Especializados- Outros	22 500,00	<b>20 500,00</b>
Honorários	3 700,00	<b>10 500,00</b>
Conservação e reparação	32 000,00	<b>18 000,00</b>
Ferr. Utensílios de Desgaste Rápido	6 700,00	<b>6 700,00</b>
Material escritório	3 800,00	<b>3 800,00</b>
Artigos para oferta	9 800,00	<b>10 800,00</b>
Outros materiais	2 500,00	<b>2 500,00</b>
Eletricidade	24 500,00	<b>28 000,00</b>

### F. S. Externos(2pag)

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Combustíveis - aquecim./cozinhas	47 800,00	<b>65 000,00</b>
Combustíveis - outros	3 250,00	<b>3 250,00</b>
Água	300,00	<b>300,00</b>
Deslocações e estadas	600,00	<b>600,00</b>
Comunicação	1 900,00	<b>2 500,00</b>
Seguros	3 600,00	<b>3 600,00</b>
Limpeza e higiene	19 500,00	<b>30 000,00</b>
Outros (a)	4 360,00	<b>5 560,00</b>
<b>Total</b>	<b>200 010,00</b>	<b>224 810,00</b>

(a) - Contencioso e notariado, Publicidade, Vigilância, Comissões, Documentação técnica, etc.

### 63 – Gastos com o pessoal

É sem dúvida, a principal rubrica de gastos e, por isso mesmo, mereceu especial cuidado na sua projeção, tendo para o efeito, sido elaborados os competentes estudos de impacto. O quadro de pessoal passa de 52 para 56 colaboradores; continuará a recorrer-se a programas de emprego comparticipados pelo IEF; estima-se um salário mínimo nacional de € 705 para 2022; têm-se em consideração as progressões verticais e horizontais nas carreiras.

A extensão dos estudos previsionais, inviabiliza aqui, as respetivas publicações, mas, pelo especial interesse, transcreve-se o impacto do salário mínimo nacional, nesta Instituição.

<b>Gastos c/Pessoal</b>		
<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Remunerações	562 794,00	<b>567 112,00</b>
S. Refeição	43 800,00	<b>49 600,00</b>
Indemnizações / Suplementos	100,00	<b>700,00</b>
Taxa Social Única (p. patronal)	126 845,52	<b>134 369,10</b>
Seguros A. Trabalho	7 280,82	<b>9 279,30</b>
Outros – Estágios / formação / medicina /vestuário /etc	10 887,51	<b>39 667,51</b>
<b>Total</b>	<b>751 707,85</b>	<b>800 727,91</b>
<i>Dados para estudo dos impactos de remuneração:</i>		
<i>Remunerações mais encargos s/remunerações</i>		
<b>2022 - + 567 112 + 700 + 134 369,10 + 9 279,30 €=711 460,40</b>		

## Impacto do salário mínimo nacional de € 705, para 2022

vencimentos atuais (mensais)				Impacto SMN			
venc <sup>o</sup> atual	noturno	Sub Turno	TOTAL	venc <sup>o</sup> base	noturno	Subs turno 15%	TOTAL
37 022,41	572,76	1 804,45	39 399,62	37 676,41	712,56	1 848,85	40 237,82

Impacto <b>mensal</b> do salário mínimo	838,20
Impacto <b>anual</b> do salário mínimo	10 896,63
Encargos s/remunerações 23,84%	2 597,76
<b>Impacto total SMN 2022</b>	<b>13 494,39</b>

Nº de trabalhadores ativos	50
Nº Trabalhadores em baixa prolongada	6
<b>Nº total de trabalhadores no quadro</b>	<b>56</b>
Nº total de trabalhadores com remuneração abaixo do mínimo	20

Realização 2021 ( Rem + Enc)	689 487,63
<b>previsão 2022 (Rem + Enc)</b>	<b>711 460,40</b>
Diferença	21 972,77
<b>SMN</b>	<b>13494,39</b>
<b>Outros</b>	<b>8 478,38</b>

## IMPACTO DO SALÁRIO MÍNIMO PARA 2022

Realização 2021 ( Remunerações + Encargos)	689 487,63
<b>previsão 2022 (Remunerações + Encargos)</b>	<b>711 460,40</b>
Diferença	21 972,77
<b>Impacto SMN</b>	<b>13 494,39</b>
<b>Outros acertos</b>	<b>8 478,38</b>

Outros acertos sem encargos € 8 478,38 / 1,2384 = € 6 846,24

€ 6 846,24 / 14 (meses) / 31 (trabalhadores \*\*) = € 15,77

\*\* 50 + 1 (baixa prolongada)- 20 (acertos SMN) = 31

O salário mínimo cresce 6,0% mas a massa salarial é atualizada em 6,5%



## **64 – Depreciações e amortizações**

A depreciação ou desvalorização é o custo ou a despesa da obsolescência dos investimentos (ativos imobilizados).

Ao longo do tempo, com a obsolescência natural ou desgaste com uso na produção, os ativos vão perdendo valor.

O Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 setembro, regula o regime das depreciações e amortizações e fixa as diversas percentagens máximas de desvalorização a que os bens ficam sujeitos. Por outro lado, também refere que as taxas mínimas de desvalorização, podem ser metade das taxas máximas.

É em observação a estes princípios, que as depreciações e amortização da Instituição são praticadas.

## **65 – Imparidades**

A rubrica tem um valor residual, que serve exclusivamente para a manter dotada. Não se estimam, portanto, imparidades para o exercício em apreço.

## **68 – Outros gastos e perdas**

Similarmente à conta 78 – Rendimentos e ganhos, é também uma rubrica que engloba, por norma, gastos que não têm características “de exploração” e, de algum modo, são esporádicos. Neste caso, pode mesmo ser considerada de menor relevância porque, os seus valores, não têm expressão significativa.

## **69 – Gastos de financiamento**

A Instituição não detém qualquer financiamento contratado nem estima fazê-lo, motivo pelo que, os gastos financeiros são irrelevantes.

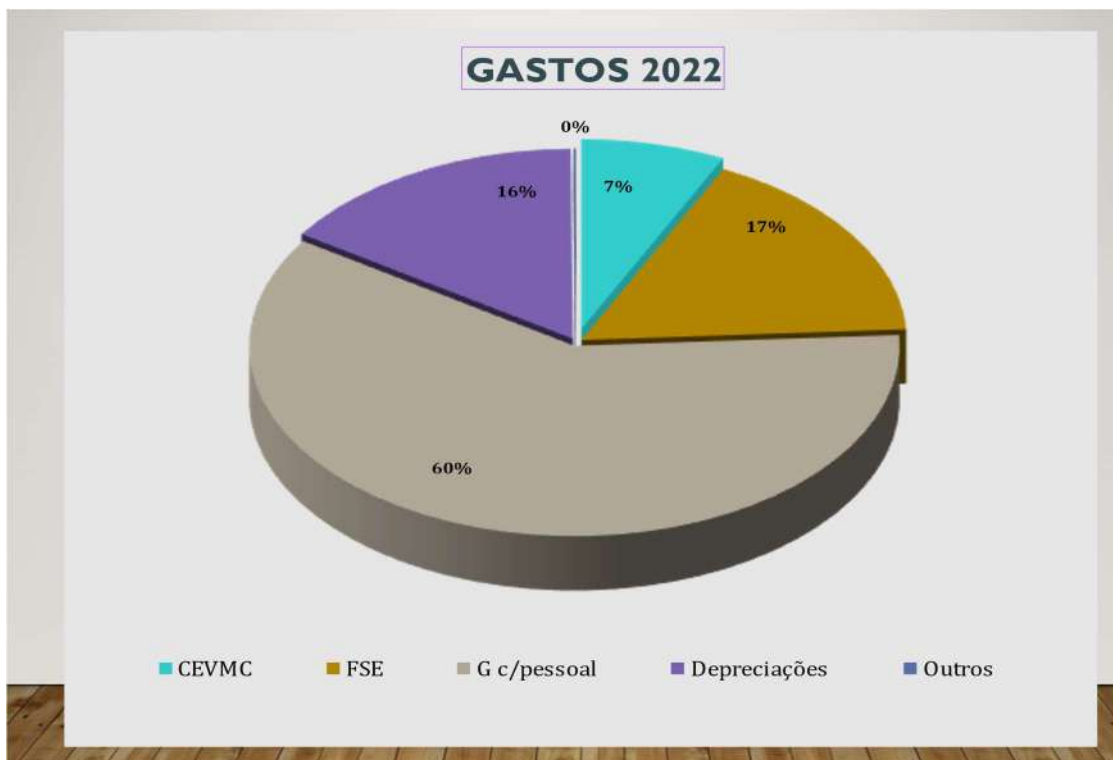
<b>Depreciações / Imparidades</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Depreciações a Amortizações	195 894,33	<b>207 254,93</b>
Imparidades	150,00	<b>150,00</b>
<b>Total</b>	<b>196 044,33</b>	<b>207 404,93</b>

### Outros gastos e perdas

<b>RUBRICAS</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Impostos e taxas	1 000,00	<b>600,00</b>
Quotizações	900,00	<b>900,00</b>
Outros	50,00	<b>50,00</b>
<b>Total</b>	<b>1 950,00</b>	<b>1 550,00</b>

Gastos Financeiros	35,00	<b>35,00</b>
--------------------	-------	--------------

### A distribuição dos gastos em forma gráfica



## VI – Resultados

### RESULTADOS:

•	<b>Total dos rendimentos</b>	<b>€ 1 436 057,56</b>
•	<b>Total dos gastos</b>	<b>€ 1 330 257,84</b>
•	<b>Resultado líquido</b>	<b>€ 105 799,72 **</b>
<hr/>		
•	<b>CashFlow .....</b>	<b>€ 313 054,65 **</b>

\*\* Porém, se os apoios à aquisição do veículo elétrico e o prémio Fidelidade, não se concretizarem, também não se realizam os investimentos respetivos e logo, os gastos (depreciações) serão reduzidos € 10 847 e os rendimentos (proporcionais de subsídios ao investimento e IVA equipamentos) decrescem € 19 756.

Neste caso o lucro baixa para € 96 891,02 e o Cash Flow para € 293 298,65.

De qualquer modo, já se viu, que os resultados do exercício de 2022 são afetados pela positiva, mas de forma extraordinária, pelo reembolso de 50% do IVA das obras (€ 85 000) e pela participação direta do Município do Sabugal para a fiscalização das obras, com o valor de € 10 000.

Não fossem estes rendimentos extraordinários, os resultados seriam os seguintes:

	Não havendo os investimentos **	Ocorrendo os investimentos **
Resultado Líquido	€ 1 891,02	€ 10 799,72
Cash Flow	€ 198 298,65	€ 218 054,65

## VII – Investimentos

Conforme se descreve, estimam-se investimentos no valor de € 1 104 715,04, acrescido do respetivo IVA.

1 – Aquisição de equipamentos e mobiliário no valor de € 20 000;

2 – Aquisição de uma viatura elétrica com o valor de € 27 833,77 (IVA isento - IPSS), com candidatura ao PRR (mobilidade elétrica), estimando uma comparticipação a fundo perdido de € 25 000,00;

3 – Aquisição de uma central telefónica e um sistema integrado de registo, no valor total de € 73 683 (IVA incluído), candidatados ao prémio “Fidelidade – Comunidade”, com comparticipação prevista de 90% (€ 66 312).

4 – Continuamos a manter a dotação, que já transita de anos anteriores, no valor de € 60 000, para o “Turismo rural e habitacional”. Consiste na recuperação das casas junto à igreja (do tio Morais), que são propriedade da Instituição, com a finalidade de as incluir em programas de arrendamento rural.

5 - Ainda em 2021 teve início a construção do Lar Residencial e CACI, com termo previsto em 2023 e com valor de realização total de € 1 238 746,00 + IVA.

Foi efetuada uma candidatura ao programa “PARES 3.0”, com projeção de comparticipação de 65% (€ 799 292,88).

O valor acima referido já inclui uma verba de € 9 065,04 (que será acrescida de IVA) relativa à fiscalização da obra, mas para a qual existe uma dotação de € 10 000 a compartilhar pelo Município do Sabugal.

Calendarização e financiamentos PARES 3.0					
Ano de Realização	Obras	Fiscalização	Total Investim	Programa PARES	Município Sabugal
	Valor s/IVA	Valor s/IVA	Valor s/IVA		
2021	245 936,27	0,00	245 936,27	0,00	0,00
2022	737 808,80	7 554,20	745 363,00 (a)	639 434,30	10 000,00
2023	245 936,27	1 510,84	247 447,11	159 858,58	0,00
totais	1 229 681,34	9 065,04	1 238 746,38	799 292,88	10 000,00
(a) Realização em 2022, com IVA incluído - € 916 796,50					

O valor estimado dos recursos próprios para os investimentos de 2022 é de € 692 985,74 (€ 563 403,04 + IVA). Porém, conforme se constata no quadro de calendarização acima, uma parte desse esforço só terá impacto em 2023 (+ € 247 447,11 - € 158 858,58 = € 88 588,53), pelo que o dispêndio financeiro de recursos próprios em 2022 será apenas de € 604 397,21.

Atentos ao cash flow estimado para 2022 de € 313 054,65, afere-se que a necessidade de financiamento para esse ano, é de € 291 342,56 (+ € 604 397,21 - 313 054,65).

Tendo em consideração que as disponibilidades financeiras da Instituição ultrapassam largamente o valor da necessidade de financiamento, facilmente se depreende que não se compromete a operacionalidade, nem a autonomia da mesma.

## VIII – NOTAS FINAIS

Convictos de que se trata de um orçamento ambicioso, equilibrado, realizável e bem fundamentado, submete-lo à apreciação do Conselho Fiscal para ser emitido o competente parecer.

É também submetido à apreciação da Assembleia de irmãos, para ser convenientemente votado e, aos quais solicitamos a respetiva aprovação.

Soito, 02 de novembro de 2021,

A Mesa Administrativa,  
*(órgão executivo)*

Lue  
E. A. B.  
J.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL  
SOBRE O ORÇAMENTO E PLANO DE ATIVIDADES  
PARA O EXERCÍCIO DE 2022  
DA IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO SOITO**

1. *No cumprimento dos Estatutos da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Soito, cumpre-nos apresentar parecer sobre o Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de 2022.*
2. *O Conselho Fiscal sustenta a sua análise nos dados fornecidos pela Instituição, mas que desde já fazemos notar, a falta de valores comparativos com anos anteriores e, as realizações do ano em curso.*
3. *O Orçamento apresenta os seguintes valores:*
  - a. *Total dos rendimentos, € 1 436 057,56 com um aumento de 15,09% em relação ao orçamentado para 2021;*
  - b. *Total dos gastos, € 1 330 257,84, que implicam um aumento de 6,7% em relação ao orçamento de 2021;*
  - c. *Lucro Líquido de € 105 799,72 contra os € 1 033,33 projetados para 2021;*
  - d. *Total dos investimentos de € 1 104 715,04.*
4. *Com base nos elementos fornecidos, constatámos que:*
  - a. *Os critérios onde assentam as bases orçamentais são adequados;*
  - b. *Os valores obtidos são baseados em dados fundamentados;*
  - c. *Os resultados previstos, sustentados no crescimento dos rendimentos, por influência do IVA das obras e dos subsídios ao investimento, não deixam de ter carácter extraordinário. De contrário, o lucro previsto, estaria em linha com o dos anos anteriores;*
  - d. *Nos gastos, chama-nos especial atenção o substancial crescimento da rubrica de "gastos com o pessoal", conjugada com os "serviços especializados" e os "honorários". Não pondo em causa o seu cálculo, sugerimos porém, uma especial atenção quanto aos seus valores, que consideramos muito significativos e com tendência crescente algo desproporcionada dos rendimentos operacionais;*

e. O planeamento dos investimentos, que se consideram necessários, é fundamentado e detalhado e, o seu financiamento, com recurso a participações e o remanescente com recursos próprios, não compromete a autonomia nem a liquidez da instituição.

Face ao exposto, sobre o Orçamento e Plano de Atividades para o exercício de 2021, o Conselho Fiscal emite parecer favorável, sem qualquer restrição ou reserva e sugere à Assembleia, a sua aprovação.

Decisão tomada em reunião de 23 de novembro de 2021.  
O Conselho Fiscal,

Am. Manuel Nizolam Cabral  
Estela Figueira  
Josi Santos  
Francisco Martins